



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS
DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS

Nº	11 / 2026
Semana:	10 a 16/03/2026

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	11
✓ RECORTES DE IMPRENSA	13
✓ SAVE THE DATE – REUNIÃO GERAL DA INDÚSTRIA	15

Av. João da Silva, nº 12 D – 1900-271 LISBOA

www.iaca.pt

✉ iaca@iaca.pt

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANTAL

FLASH INFORMATIVO

- **DESFLORESTAÇÃO** – Impacto da implementação do atual EUDR na alimentação animal e na pecuária da União Europeia; IACA e ACICO enviam exposição do Ministro da Agricultura para reabrir a discussão da legislação em Bruxelas
- **SIMPLIFICAÇÃO** – Ponto de situação do Omnibus relativo à segurança dos géneros alimentícios e alimentos para animais; prioridade deve ser dada ao dossier dos pesticidas, pela sua complexidade
- **SEGURANÇA ALIMENTAR** - Atualizações sobre os limites máximos de resíduos e contaminantes nos alimentos para animais
- **BOLSA DO PORCO (12/03/2026)**: Subida para 1,792 €/kg carcaça (+0,080 €)
- **BOLSA DO BOVINO (12/03/2026)**: Descida de 0,05 €/Kg carcaça nos novilhos e novilhas; manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 09/03/2026 a 15/03/2026)**:
 - AVES**: Tendência de estabilidade nos produtos avícolas
 - BOVINOS**: Manutenção foi a nota dominante, com Guarda em alta
 - SUÍNOS**: Subida nos porcos e estabilidade nos leitões
 - OVINOS**: Tendência mista, de manutenção e descida
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Autorização de aditivos para a alimentação animal
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para os impactos da guerra no Irão, problemas sanitários e redução do excedente comercial do agroalimentar na União Europeia
- **SAVE THE DATE**: Reunião Geral da Indústria, dia 28 de abril, no Hotel VIP Executive Santa Iria

DESFLORESTAÇÃO – Impacto da implementação do EUDR na alimentação animal e pecuária da União Europeia

A FEFAC publicou a sua terceira atualização relativa a uma eventual interrupção comercial e avaliação económica do EUDR, baseada no atual Regulamento (revisto) sobre as cadeias livres de desflorestação (EUDR), centrado no abastecimento de soja para a alimentação animal em 2027.

Os custos acrescidos diretos de aquisição são estimados em 1,65 Bio € para a soja compatível com o EUDR utilizada na produção de alimentos compostos na União Europeia. Os custos indiretos para outras fontes de proteína Hi-Pro podem conduzir a um aumento total de custo para ingredientes Hi-Pro de 2,4 Bio € para o ano civil de 2027, já que as cotações para bagaços de colza e de girassol estão ligadas aos preços do bagaço de soja.

O impacto ao longo da cadeia de valor é muito significativo: num cenário de custos mais elevados, podem ser de 70€/tonelada na carne de porco e até 25€/tonelada de carne de ave, o que pode prejudicar (e comprometer) seriamente a competitividade da produção pecuária da UE.

A FEFAC observou uma ligeira melhoria no risco de interrupção comercial relacionada com o EUDR para o Brasil, como principal exportador de soja para a UE, com mais de 50% de participação de mercado nas importações totais de soja e bagaço de soja da UE, de 33 milhões de toneladas (ano modelo 2024/2025).

Outras origens importantes da América do Norte e Argentina, assim como da Europa (incluindo UE, Ucrânia e Sérvia), são consideradas de baixo risco para uma eventual interrupção.

Nesta perspetiva e à luz deste impacto, a FEFAC insta as instituições da UE e autoridades nacionais a utilizarem os acordos de comércio livre existentes e futuros da UE (por exemplo, MERCOSUL, CETA, DCFTA Ucrânia e futuros acordos UE/EUA), confirmando os antigos valores tarifários de 0 para importações de bagaço de soja, para facilitar acordos bilaterais de reconhecimento mútuo dos programas de certificação de legalidade do EUDR.

Esta premissa constitui uma condição prévia para garantir o fornecimento contínuo de produtos críticos de soja para a UE, fortalecendo a resiliência e competitividade do setor europeu da alimentação animal e da pecuária. Enquanto isso, a FEFAC enfatiza a necessidade de manter condições equitativas através de medidas equilibradas e pragmáticas (ou seja, de bom-senso) de implementação para o FTA e o EUDR, evitando impactos negativos significativos na competitividade do setor pecuário da UE.

Em declarações à comunicação social, Pedro Cordero, Presidente da FEFAC, comentou: *"O nosso setor está comprometido com as cadeias de valor de ração livres de desflorestação, gerindo com sucesso a implementação de nossas [diretrizes responsáveis de fornecimento de soja](#) e do programa de referência facilitado pelo ITC nos últimos 10 anos. Acreditamos que soluções de cadeia de custódia totalmente rastreáveis e compatíveis com EUDR podem ajudar todos os operadores da cadeia de valor da soja na implementação da legislação para garantir um fornecimento confiável e verificável de soja livre de desflorestação para os nossos clientes da UE."*

Leia a avaliação completa do estudo de impacto [aqui](#).

Entretanto, a ACICO e a IACA enviaram uma exposição ao Ministro da Agricultura, com conhecimento para outros membros do Governo, entre as quais a Ministra da Energia e Ambiente, sobre este impacto e a situação em que se encontra a pecuária, na sequência dos

impactos da tempestade “Kristin”, e agora, com as consequências da guerra no Irão, solicitando a reabertura do processo legislativo em Bruxelas.

SIMPLIFICAÇÃO – Ponto de situação sobre o Omnibus relativo à segurança dos géneros alimentícios e alimentação animal

O Parlamento Europeu nomeou Michele Picaro (Comissão ECR, TI, EP ENVI) e Herbert Dorfmann (Comissão EPP, TI, EP AGRI) como corelatores do Omnibus relativos à segurança alimentar, animal e humana. Também foram nomeados os relatores sombra, a saber: Biljana Borzan (S&D, HR), Gerben-Jan Gerbrandy (Renew, NL) e Tilly Metz (The Greens, LU) para o Comité ENVI e Anna Strolenberg (The Greens, NL) para o Comité AGRI.

Espera-se que o trabalho comece rapidamente, com um relatório preliminar possivelmente até início de abril. O debate deverá concentrar-se em propostas relacionadas com os **pesticidas**.

Do lado do Conselho, a presidência cipriota decidiu acelerar o processo de apreciação, com a intenção de alcançar um acordo político até junho de 2026 sobre todos os elementos do Omnibus, com exceção das partes relacionadas com os pesticidas, que provavelmente serão mais demoradas, pela sua complexidade.

No que diz respeito aos **aditivos**, existe amplo apoio à proposta da Comissão de retirar o procedimento de renovação, com o governo holandês a juntar-se agora à maioria dos Estados-membros (EM), com exceção das autoridades francesas.

Quanto aos aditivos não autorizados para a alimentação animal, a proposta francesa de introduzir uma base legal permitindo sua exportação fora da UE recebeu algum apoio de outros EM, mas ainda enfrenta oposição da Comissão Europeia.

Com base na estratégia de lobby recomendada pelos seus Comités técnicos e em coordenação com outras organizações da cadeia de alimentação, a FEFAC redigirá um número limitado de emendas e partilhará informação relevante com as suas Associações filiadas, de forma a preparar os contactos com os eurodeputados mais influentes e autoridades nacionais.

SEGURANÇA ALIMENTAR – Atualização sobre os limites máximos de resíduos (LMR) de pesticidas

A proposta da Comissão Europeia de fixar em 0 (teor técnico) os limites máximos de resíduos (LMR) para os pesticidas mais perigosos não autorizados na UE em alimentos para animais e géneros alimentícios importados de países terceiros levou muitos desses países a manifestarem “*preocupações comerciais específicas*” junto do Comité SPS da OMC, incluindo todos os países da América, desde o Canadá até ao Chile, de acordo com um representante da DG TRADE.

O principal argumento apresentado é o incumprimento das regras da OMC, apontando em particular para o facto de a Comissão Europeia justificar esta proposta com o único objetivo de proteger a competitividade dos produtores da UE e não a segurança alimentar, bem como para o facto de as medidas da UE serem discriminatórias.

Resta saber se as reações dos países terceiros irão afetar o nível de apoio do Conselho e do Parlamento Europeu à proposta da Comissão Europeia, mas tal poderá ser tido em conta pela Comissão Europeia na sua avaliação de impacto.

Entretanto, a Comissão Europeia confirmou à FEFAC que, assim que estiver concluído o inventário do Centro Comum de Investigação (JRC) relativo às substâncias que podem ser consideradas mais perigosas aos países terceiros onde a substância está autorizada e às culturas em que são utilizadas, bem como aos volumes de mercadorias comercializadas

provenientes desses países (data prevista: junho de 2026), a Comissão Europeia avançará rapidamente com a Avaliação de Impacto, o que significa que não tenciona lançar um convite público à apresentação de dados nem consultar as partes interessadas.

Isto significa também que a Avaliação de Impacto poderá ser finalizada após o término do procedimento ordinário para a adoção do Omnibus sobre Segurança Alimentar dos Alimentos para Animais. Neste contexto, pode assumir ainda maior importância a questão de saber se os materiais destinados exclusivamente à alimentação animal podem continuar a beneficiar de uma isenção da aplicação dos LMR de pesticidas, ao abrigo da nota de rodapé 1 do anexo 1 do Regulamento (CE) n.º 396/2005.

Neste momento, a abordagem proposta pela Comissão Europeia para conferir à EFSA um mandato para avaliar a viabilidade e as limitações do estabelecimento de LMR específicos para alimentos para animais através do capítulo 12 do anexo 1 do Regulamento (CE) n.º 396/2005 foi aprovada pelo SCoPAFF – produtos fitofarmacêuticos, na sua última reunião.

No entanto, a DG SANTE indicou que a elaboração deste mandato não constituía uma prioridade máxima. Entretanto, a nota de rodapé 1 permanecerá e continuará a ser aplicada como habitualmente, ou seja, de forma não harmonizada em toda a UE.

Atualização sobre a data prevista para a publicação de vários textos relativos a contaminantes em alimentos para animais

A Comissão Europeia informou a FEFAC de que foi concluída a consulta interserviços (ou seja, a consulta realizada pela DG SANTE a outras DG) sobre o seu projeto de recomendação relativo aos valores de orientação para as micotoxinas nos alimentos para animais.

A DG SANTE irá agora analisar os comentários e, se necessário, propor alterações de comum acordo com os Estados-membros (EM), o que significa que a publicação da recomendação não terá lugar antes de abril de 2026.

Um dos elementos que será discutido com os EM é a data de entrada em vigor: inicialmente prevista para 1 de julho de 2026, poderá ser adiada para 1 de julho de 2027, a fim de permitir um intervalo de tempo suficiente entre a publicação da recomendação e a sua aplicação.

No que diz respeito à alteração da Diretiva 2002/32, a Comissão Europeia decidiu avançar, finalmente, com a primeira fase de alterações (relativas, entre outros, à p-fenetidina, ao THC, à datura, aos alcalóides da cravagem, etc.) e tratar da segunda fase (incluindo as alterações relativas à ambrosia) ainda este ano. No que respeita à primeira vaga, a consulta interserviços também está concluída, e a publicação dos novos limites poderá ocorrer no segundo trimestre de 2026, com entrada em vigor seis meses depois, com exceção dos novos limites para alcalóides do cravagem e datura, que entrarão em vigor, respetivamente, em 1/07/2028 e 1/10/2028.

A Comissão Europeia está também prestes a adotar oficialmente limites máximos para os hidrocarbonetos aromáticos de óleos minerais (MOAH) nos produtos alimentares, com níveis definidos, entre outros, para cereais e leguminosas (0,5 ppm), sementes oleaginosas e óleos de sementes oleaginosas (valor padrão de 2 ppm, com valores mais elevados para sementes oleaginosas/frutos oleaginosos específicos) e também leite (0,5 ppm), gorduras lácteas (2 ppm) e óleo de peixe e algas (10 ppm até 2030 e, posteriormente, 5 ppm).

A data prevista para a entrada em vigor é 1 de janeiro de 2027.

Por enquanto, não há discussão sobre a possibilidade de estabelecer limites máximos também para os alimentos para animais.

Fontes: FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 12 de março de 2026

1,792 € (Subida de 0,080€)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	12 de março	1,205	Lérida: Euros peso/vivo
França	12 de março	1,420	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Países Baixos	12 de março	1,410	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	12 de março	1,260	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	11 de março	1,700	Em Euros, carcaça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão:
Quinta-feira dia 19 de março de 2026, pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 10 de 12 de março de 2026

TENDÊNCIA: Descida de 0,05 € nos Novilhos e Novilhas e manutenção em todas as categorias

O resultado desta sessão da bolsa, foi de descida de 0,05 € nos Novilhos e Novilhas, e manutenção em todas as categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,84
Novilhas	7,84
Vitela	8,75
Vacas	5,40

Observações: as cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 19 de março de 2026, pelas 18:00h.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,40	6,40	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,20	6,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	550,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,60	7,60	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,70	6,70	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,90	7,90	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	700,00	700,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,35	6,35	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,75	7,85	1,29%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,65	6,75	1,50%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,70	7,70	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,50	5,50	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	600,00	600,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,70	4,70	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,50	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,54	5,54	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,50	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,50	6,50	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,60	5,50	-1,79%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,70	5,50	-3,51%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,65	5,50	-2,65%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,50	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	sc	sc	-
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,40	2,40	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	sc	2,30	-
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	sc	sc	-
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,70	3,70	0,00%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,48	1,55	4,73%
Beira Interior	1,51	1,57	3,97%
Beira Litoral	1,49	1,55	4,03%
Entre Douro e Minho	1,57	1,63	3,82%
Ribatejo e Oeste	1,50	1,60	6,67%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,53	1,61	5,23%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	4,75	4,50	-5,26%
Algarve	4,67	4,67	0,00%
Beira Litoral	4,17	4,17	0,00%
Ribatejo e Oeste	4,20	4,20	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	sc	sc	-

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	231,00	231,00	0,00%
Cevada Forrageira (Hexástica)	237,00	232,00	-2,11%
Milho Forrageiro	227,00	230,00	1,32%

Semana Anterior: De 02 a 08/03/2026
 Semana Corrente: De 09 a 15/03/2026
 Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 11, Vol. 69 Price Survey March 13, 2026

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Mar 12 2026	Change	Mar 5 2026	Feb 26 2026	Feb 2026	Jan 2026	Feb 2025	Oct 25/26	Oct 24/25
Soybeans, Brazil, fob	442 My	+4.0%	425 Ap	427 Ap	420	406	392	427	393
Soybeans, U.S., fob Gulf	484 My	+2.5%	472 Ap	468 Ap	457	430	415	438	409
Soybeans, Brazil, cif Rott	499 Ap	+4.6%	477 Ap	472 Ap	463	456	427	462	440
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	489 O	+2.7%	476 O	475 O	473	462	446	466	439
Soybean oil, US, fob Gulf	1549 Ap	+5.4%	1470 Ap	1373 Mr	1291	1145	1065	1155	1036
Soybean oil, U.S., fob Decatur(a)	1504	+5.5%	1426	1318	1235	1092	987	1099	964
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	1299 Ap	-0.2%	1301 Ap	1300 Mr	1290	1287	1092	1275	1110
Soybean oil, Brazil, fob	1188 Ap/My	+7.3%	1107 Ap	1139 Ap	1173	1154	1081	1138	1086
Soybean oil, Argentina, fob	1167 Ap	+6.5%	1099 Ap	1119 Ap	1161	1140	1057	1124	1056
Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill	389 Ap	+7.5%	362 Ap	377 Ap	365	348	339	356	350
Soya pell, 48%, Brazil, fob	351 Ap	+5.4%	333 Ap	347 Ap	340	330	327	333	337
Soya pell, 47%, Arg, fob	351 Ap	+4.2%	337 Ap	349 Ap	336	340	328	337	339
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	421 Ap	+7.4%	392 Ap	414 Ap	397	383	368	366	381
Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott	413 Ap	+5.9%	390 Ap	411 Ap	394	377	363	364	376
Soy meal Yell 48% Ex-Kandla fas	483 Ap	-0.4%	485 Ap	482 Ap	489	436	370	421	381
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1250 Ap	0.0%	1250 Ap	1250 Mr/Ap	1250	1219	1625	1214	1703
Sunseed, EU, cif Amsterdam	695 Ap	+1.5%	685 Ap	690 Mr/Ap	709	708	645	695	651
Sunseed, fob Black Sea	655 Ap	+1.6%	645 Ap	650 Mr/Ap	669	660	618	653	612
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1490 Ap	+2.1%	1460 Ap	1420 Mr	1450	1479	1221	1406	1221
Sunoil, Arg., fob	1300 Ap	-0.8%	1310 Ap	1320 Mr/Ap	1334	1325	1119	1285	1124
Sunoil, Black Sea(c)	1360 Ap	+1.5%	1340 Ap	1340 Mr/Ap	1343	1337	1146	1292	1135
Sunmeal, Ukraine, DAF	220 Ap	-1.3%	223 Ap	220 Mr/Ap	222	224	219	223	211
Rapeseed, Europe, cif Hamburg	600 My	+2.6%	585 My	574 Ap/My	582	564	552	562	550
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	1334 Ap	+3.8%	1285 Ap	1305 Mr/Ap	1279	1226	1132	1259	1151
Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb	295 My	+8.1%	273 My	278 My	274	254	308	241	299
Olive oil, Spain, extra virgin(d)	4904 Ap	-0.5%	4928 Mr/Ap	5185 Mr	5114	4979	4320	5114	5347
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1470 Ap	+13.5%	1295 Ap	1355 Mr	1345	1268	1232	1274	1254
Palm oil RBD, Mal, fob	1190 Ap	+8.2%	1100 Ap	1088 Mr	1080	1060	1096	1056	1128
Palm oil crude, Indonesia, fob	1225 Ap	+7.9%	1135 Ap	1110 Mr	1128	1089	1154	1098	1187
Palm olein RBD, Mal, fob	1190 Ap	+7.9%	1103 Ap	1073 Mr	1087	1057	1106	1059	1135
Palm stearin RBD, Mal, fob	1155 Ap	+10.0%	1050 Mr/Ap	1030 Mr	1042	1017	1100	1025	1126
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	1255 Ap	1220 Mr	1223	1202	1177	1183	1211
PFAD, Malaysia, fob	1143 Ap	+12.1%	1020 Mr/Ap	1020 Mr	1031	1013	1057	1016	990
Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott	2240 Ap/My	+10.9%	2020 Mr/Ap	1970 Mr/Ap	1975	1829	1832	1866	1830
Palmkern exp. 21/23%, cif Rott	237 Ap	+7.7%	220 Ap	229 Ap	226	213	189	210	187
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1540 Ap	+4.1%	1480 Ap	1470 Mr	1480	1443	1399	1548	1292
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	2340 Ap/My	+5.4%	2220 Mr/Ap	2190 Mr/Ap	2218	2146	2103	2310	1933
Copra exp. pell. Phil, domestic	301 Ap	312	278	177	277	188
Butter, Germany, 25kg, min 82%	5370	+1.1%	5310	5290	5053	4948	7461	5543	8194
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	3200 Ap	+3.2%	3100 Ap	3100 Mr	3025	2950	2850	2865	2994
Fish oil, Peru, fob	3900 Ap	0.0%	3900 Ap	3900 Mr/Ap	3900	3550	2938	3245	2978
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1800 Ap	-1.1%	1820 Ap	1840 Mr/Ap	1830	1810	1583	1800	1592
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1920 Ap	-2.5%	1970 Ap	1940 Mr/Ap	1903	1805	1375	1812	1344
Fishmeal Peru fob Super Prime	2320 Ap	+0.4%	2310 Ap	2250 Mr/Ap	2238	2105	1619	2113	1559
Linseed, cif N.W. EUR	700 Ap	+1.4%	690 Ap	690 Mr	683	643	678	647	653
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	1325 Ap	+0.4%	1320 Ap	1310 Mr	1318	1325	1234	1366	1241
Lin exp. min. 41% profat, fet Bel	482 Ap	-0.6%	485 Ap	485 Mr	488	486	487	491	498
Castor oil, any org, ex-tank Rott	1800 Ap	+1.1%	1780 Ap	1790 Mr	1814	1820	1838	1864	1915
Tung oil, S.America, ex-tank Rot	3880 Ap	0.0%	3880 Ap	3890 Mr	3883	3889	3908	3914	3671
Wheat, U.S., No. 2, SRW, fob Gulf	264 My	+1.9%	259 My	255 Ap	247	229	246	233	246
Corn, U.S., No. 2, Yellow, fob Gulf	221 My	-0.5%	222 My	221 Ap	220	214	229	213	216

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Reference price only; generally Ukr (d) Domestic, fob ex-mill. (e) 5% ffa, Mal/Indon. origin.

Hamburg Market Prices - On March 12, 2026 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Apr 336-338a, May 332-334a, Jun/Jul 326-328a, Aug/Oct 329-331a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Apr 1165a, May 1155a, Jun/Jul 1150a.

Rape meal: fob ex-mill: May/Jul 255-257a, Aug/Oct 236-238a, Nov/Jan 245-247a.

Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +49 as of Mar 12 and +46 as of Mar 5.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Exchange Rate on Mar 12, 2026: 1 EUR = US-\$ 1.1547 and on Mar 5, 2026: 1 EUR = US-\$ 1.1618.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Feb 2026: 1.1824, Jan 2026: 1.1738.

Fonte: Oil World



CEREALES Y PIENSOS

Junta de precios de cereales y piensos

Cotizaciones de la lonja de Mercorleida. Viernes 13 de marzo

Producto	Tiempo	Posición	6 marzo	13 marzo	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponible	scd Lleida	239,00	242,00	+3,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponible	scd Lleida	234,00	237,00	+3,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disponible	scd Lleida	234,00	237,00	+3,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disponible	s/Tarr/almacén	228,00	233,00	+5,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Marzo-mayo	s/Tarr/almacén	229,00	234,00	+5,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Agosto-diciembre	s/Tarr/almacén	227,00	235,00	+8,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponible	scd Lleida	214,00	219,00	+5,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Malz nacional	Disponible	scd Lleida	226,00	231,00	+5,00	30 días
Malz francés	Disponible	scd Lleida	226,00	233,00	+7,00	15 días
Malz importación	Disponible	s/Tarr/almacén	220,00	227,00	+7,00	Contado
Malz importación	Marzo-mayo	s/Tarr/almacén	222,00	228,00	+6,00	Contado
Malz importación	Junio-agosto	s/Tarr/almacén	223,00	sin oferta		Contado
Malz importación	Sep-diciembre	s/Tarr/almacén	221,00	226,00	+5,00	Contado
Malz importación	Marzo-diciembre	s/Tarr/almacén	222,00	227,00	+5,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	217,00	222,00	+5,00	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponible	scd Tàrrega	480,00	500,00	+20,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disponible	s/Tarr/Barna/alm	359,00	376,00	+17,00	Contado
Harina soja importación 47%	Abril	s/Tarr/Barna/alm	352,00	368,00	+16,00	Contado
Harina soja importación 47%	Marzo-diciembre	s/Tarr/Barna/alm	343,00	355,00	+12,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	sco Tàrrega	200,00	200,00	0,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	s/Tarr/almacén	197,00	203,00	+6,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disponible	s/Tarr/almacén	265,00	268,00	+3,00	Contado
Harina colza 00	Disponible	sco Tàrrega	252,00	255,00	+3,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	245,00	245,00	0,00	Contado
Harina colza 00 importación	Abril-julio	s/Tarr/almacén	250,00	250,00	0,00	Contado
Harina palmiste	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina palmiste	Marzo arribada	s/Tarr/almacén	205,00	205,00	0,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disponible abril	s/Tarr/almacén	285,00	sin oferta		Contado
DDG importación EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	282,00	305,00	+23,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Abril arribada	s/Tarr/almacén	---	300,00		Contado
DDG importación EE.UU.	Agosto-diciembre	s/Tarr/almacén	263,00	276,00	+13,00	Contado
Aceite crudo de soja	Disponible	s/Barna extract	1.121,00	1.176,00	+55,00	30 días
Aceite crudo de soja	Abril	s/Barna extract	1.116,00	1.164,00	+48,00	30 días
Aceite de palma	Disponible	s/Barna/almacén	1.050,00	1.170,00	+120,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Marzo	scd Lleida	825,00	sin cotiz.		30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Marzo	scd Lleida	725,00	sin cotiz.		30 días
Cascarilla de soja importación	Disponible	s/Tarr/almacén	215,00	220,00	+5,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponible	sco Lleida	233,00	233,00	0,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponible	sco Lleida	203,00	203,00	0,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponible	sco Lleida	192,00	192,00	0,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/a: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen. R regularización. * pocas operaciones. ** Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada. Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

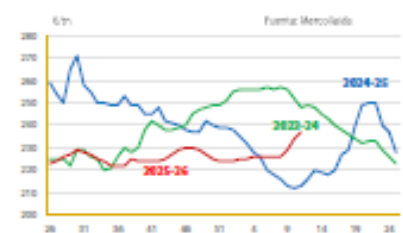
MERCORLEIDA. COTIZACIONES CEBADA NACIONAL PE 62, sobre camión destino Lleida



MERCORLEIDA. COTIZACIONES MAÍZ NACIONAL Sobre camión destino Lleida



MERCORLEIDA. COTIZACIONES TRIGO FORRAJERO NACIONAL PE 72, sobre camión destino Lleida



Fonte: Boletín Mercorleida

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República

I Série – nº 50 – I Suplemento – 12 de março de 2026

Lei n.º 9 - C/2026, de 12 de março de 2026,

Aprova um regime excecional e temporário destinado à reconstrução e reabilitação do património e das infraestruturas nos concelhos afetados pela tempestade Kristin [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia

L – 12 de março de 2026

Regulamento de execução (UE) 2026/528 da Comissão, de 11 de março de 2026,

Relativo à autorização de óleo essencial de patchuli obtido a partir de Pogostemon cablin Benth. como aditivo em alimentos para todas as espécies animais [PDF](#)

Regulamento de execução (UE) 2026/532 da Comissão, de 11 de março de 2026,

Relativo à renovação da autorização e à autorização de novas utilizações de uma preparação de monensina de sódio (Coxidin) como aditivo em alimentos para frangos de engorda, frangas criadas para postura, perus de engorda e perus criados para reprodução (detentor da autorização: Huvepharma N.V.) e que revoga o Regulamento (CE) nº109/2007 e o Regulamento de Execução (UE) nº140/2012 [PDF](#)

Regulamento de execução (UE) 2026/534 da Comissão, de 11 de março de 2026,

Relativo à autorização de uma preparação de Duddingtonia flagrans NCIMB 30336 como aditivo em alimentos para animais de pastoreio de espécies de bovinos, ovinos e caprinos, exceto para produção de leite, e para animais de pastoreio de espécies de camélídeos, cervídeos, equídeos, suínos e coelhos (detentor da autorização: International Animal Health Products Pty Ltd, representado na União por SynTech Regulatory Europe GmbH) [PDF](#)

Regulamento de execução (UE) 2026/538 da Comissão, de 11 de março de 2026,

Relativo à autorização da goma de xantana produzida com Xanthomonas campestris ATCC SD 7012 ou DSM 23730 ou CNCM I-4861 ou CIP 74.23 como aditivo em alimentos para todas as espécies animais, exceto gatos, cães e espécies aquáticas [PDF](#)

Regulamento de execução (UE) 2026/540 da Comissão, de 11 de março de 2026,

Relativo à autorização de goma-arábica como aditivo em alimentos para todas as espécies animais [PDF](#)

Decisão de execução (UE) 2026/517 da Comissão, de 10 de março de 2026,

Que autoriza a colocação no mercado de produtos que contenham, sejam constituídos por ou sejam produzidos a partir de soja geneticamente modificada DBN-09004-6 nos termos do Regulamento (CE) n.º 1829/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

Decisão de execução (UE) 2026/518 da Comissão, de 10 de março de 2026,

Que renova a autorização de colocação no mercado de produtos que contenham, sejam constituídos por ou sejam produzidos a partir de milho geneticamente modificado T25 (ACS-ZMØØ3-2) nos termos do Regulamento (CE) n.º 1829/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

Decisão de execução (UE) 2026/521 da Comissão, de 10 de março de 2026,

Que renova a autorização de colocação no mercado de produtos que contenham, sejam constituídos por ou sejam produzidos a partir de algodão geneticamente modificado GHB614 × LLCotton25 nos termos do Regulamento (CE) n.º 1829/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

Decisão de execução (UE) 2026/522 da Comissão, de 10 de março de 2026,

Que renova a autorização de colocação no mercado de produtos que contenham, sejam constituídos por ou sejam produzidos a partir de algodão geneticamente modificado T304-40 nos termos do Regulamento (CE) n.º 1829/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L – 16 de março de 2026

Regulamento de execução (UE) 2026/548 da Comissão, de 13 de março de 2026,

Relativo à recusa da autorização do extrato de bardana obtido de *Arctium lappa* L. como aditivo em alimentos para gatos e cães [PDF](#)

Regulamento de execução (UE) 2026/549 da Comissão, de 13 de março de 2026,

Relativo à renovação da autorização de uma preparação da estirpe bacteriana DSM 11798 da família Eggerthellaceae como aditivo em alimentos para porcos, aves de capoeira e aves ornamentais, e que revoga os Regulamentos de Execução (UE) n.º 1016/2013 e (UE) 2017/930 [PDF](#)

Regulamento de execução (UE) 2026/553 da Comissão, de 13 de março de 2026,

Que altera os Regulamentos de Execução (UE) 2020/1755 e (UE) 2024/1054 no que se refere aos termos da autorização de uma preparação de *Weizmannia faecalis* DSM 32016 como aditivo em alimentos para todas as espécies de aves de capoeira de engorda, criadas para reprodução e postura e aves ornamentais (detentor da autorização: Biochem Zusatzstoffe Handels- und Produktionsges. mbH) [PDF](#)

Regulamento de execução (UE) 2026/585 da Comissão, de 13 de março de 2026,

Relativo à recusa de autorização do extrato de ginsengue obtido a partir de *Panax ginseng* C.A. Meyer como aditivo em alimentos para gatos e cães [PDF](#)

RECORTES DE IMPRENSA



13.março.2026

LOJAS A MAIS? TALVEZ A PERGUNTA ESTEJA ERRADA - Pedro Pimentel

Estaremos a assistir ao limite de expansão do modelo de proximidade ou apenas ao início de uma nova geografia do consumo urbano em Portugal?

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: [Centromarca](#)



13.março.2026

EXCEDENTE COMERCIAL AGROALIMENTAR DA UE RECUA PARA 49,9 MIL MILHÕES DE EUROS EM 2025

As exportações agroalimentares da UE totalizaram 238,4 mil milhões de euros em 2025, um aumento de 1% face a 2024. Já as importações aumentaram 15 mil milhões de euros, um aumento de 9%.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Observador](#)



14.março.2026

DERMATOSE NODULAR CONTAGIOSA DOS BOVINOS ESTÁ A AVANÇAR EM ESPANHA. FENAPECUÁRIA PEDE MEDIDAS DE VIGILÂNCIA EM PORTUGAL

A Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Pecuários (Fenapecuária) alerta para o risco acrescido da introdução desta doença em território nacional. Em comunicado, apelam ao “reforço imediato das medidas de vigilância e biossegurança”.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Tempo.pt](#)



16.março.2026

ESTAMOS "EM CRISE DE PREÇOS": MINISTROS DA UE OUVIDOS PARA DEFINIREM MEDIDAS DE "CURTO PRAZO" (EX: REDUZIR IMPOSTOS NA FATURA DE ENERGIA)

A Comissão Europeia considerou esta segunda-feira que a União Europeia (UE) enfrenta uma "crise de preços" na energia devido ao conflito no Médio Oriente, admitindo medidas "direcionadas e de curto prazo" sem alterar o sistema energético europeu.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [MSN](#)



16.março.2026

MEDIDAS PARA COMBUSTÍVEIS? "DECISÕES FINAIS" NAS MÃOS DO CONSELHO EUROPEU

As decisões sobre ajudas aos consumidores e indústria caso as subidas dos preços dos combustíveis, gás e eletricidade ultrapassem a barreira crítica serão decididas pelos líderes da União Europeia (UE), disse hoje a ministra do Ambiente.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Notícias ao Minuto](#)



16.março.2026

AIE disposta a desbloquear mais reservas de petróleo "se necessário"

A Agência Internacional de Energia (AIE) está disposta a libertar mais reservas estratégicas de petróleo "se necessário", após ter desbloqueado 400 milhões na semana passada, afirmou hoje o diretor executivo, Fatih Birol.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Notícias ao Minuto](#)

SAVE THE DATE

REUNIÃO GERAL DA INDÚSTRIA | 28 DE ABRIL



Como habitualmente, a IACA vai realizar mais uma Reunião Geral da Indústria, este ano sob o título "**Desafios e Vulnerabilidades em Tempos de Incerteza**", no próximo dia 28 de abril, no Hotel VIP Santa Iria, em que vamos analisar os impactos no setor da situação geopolítica e o Quadro Financeiro Plurianual, com destaque para o orçamento da PAC, os acordos comerciais, a EUDR, os constrangimentos e vulnerabilidades da Indústria, mas também os desafios e soluções, a implementação do EUDR, sem esquecer o tema da sustentabilidade, com o ponto de situação das propostas de simplificação (Omnibus).

Convidámos igualmente o Ministro da Agricultura e Mar, aguardando-se a confirmação.

De seguida deixamos o [Programa](#) e as inscrições podem ser feitas [AQUI](#).

PROGRAMA

9 h 30 min - Abertura (Romão Braz, Presidente da IACA, Susana Pombo, Diretora-Geral da DGAV e José Manuel Fernandes, Ministro da Agricultura e Mar)

10 h 00 - Eng^o Eduardo Diniz, Diretor-Geral do GPP (Enquadramento geopolítico e Perspetivas)

10 h 20 - Sustentabilidade: para além do *compliance*, um eixo de criação de valor, Ana Cláudia Coelho (PwC)

10 h 40 - Intervenção da USSEC, Lola Herrera

11 h 00 - Intervalo para café

11h 30 min - EUDR- Obrigação dos operadores, José Manuel Costa (DGAV)

11 h 50 min - Desafios e Vulnerabilidades da Indústria de Alimentação Animal, Pedro Cordero (Presidente da FEFAC)

12 h 20 min - Mesa Redonda moderada por José Diogo Albuquerque (Agroportal)

- José Romão Braz, Presidente da IACA
- Pedro Cordero, Presidente da FEFAC
- Miguel Costa, Presidente da ACICO
- Helena Sanchez, Diretora-Geral da Direção-Geral da Economia

A Mesa-Redonda vai discutir os problemas e oportunidades da cadeia de abastecimento, os acordos comerciais, e os desafios e respostas do Setor, na sequência da intervenção do Pedro Cordero.

13 h 30 min - Encerramento e Almoço